

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

**Relatório da administração,
demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2007 e de 2006 e
parecer dos auditores independentes**

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. – BDMG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2007

1. INTRODUÇÃO

Criado pela Lei Estadual nº 2.607 de 05/01/1962, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG é uma instituição financeira de atuação regional cujo objetivo é promover e financiar o desenvolvimento econômico e social do Estado de Minas Gerais. Ao completar 45 anos de atividades, o BDMG, no âmbito do Plano Estratégico 2008-2011, definiu como sua missão ser um banco inovador, parceiro do cliente em soluções financeiras para empreendimentos comprometidos com a geração de oportunidades e o desenvolvimento sustentável de Minas Gerais.

2. AMBIENTE ECONÔMICO

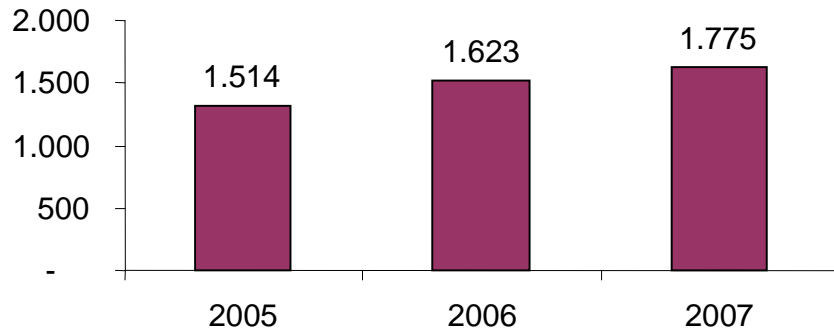
O ano de 2007 foi um período favorável para a economia brasileira. Nesse contexto, Minas Gerais se destaca, no cenário econômico nacional, por vivenciar um período virtuoso que combina crescimento econômico, ajuste fiscal e reordenação institucional. Nesse ambiente de negócios – no qual o Estado promove importantes inversões em projetos de infra-estrutura, recuperação de rodovias e ferrovias, ampliação e melhorias das atividades aeroportuárias e incremento da oferta energética - propício aos investimentos privados e à elevação da competitividade das empresas é que se insere a atuação do BDMG.

Confirmando o ambiente propício ao desenvolvimento de novos negócios, o IBGE apontou que, no acumulado de janeiro a novembro de 2007 o setor industrial mineiro apresentou expansão de 8,8% em relação a igual período de 2006, o melhor desempenho do país. Adicionalmente, houve expressivo aumento das exportações mineiras, que avançaram 16,8% em relação a 2006, superando o crescimento médio das exportações nacionais (16,1%). Este desempenho assegurou ao Estado a posição de segundo principal exportador do País, respondendo por 11,4% das exportações nacionais em 2007. É importante ressaltar que o peso de Minas no setor exportador brasileiro supera sua participação no PIB nacional.

3. RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

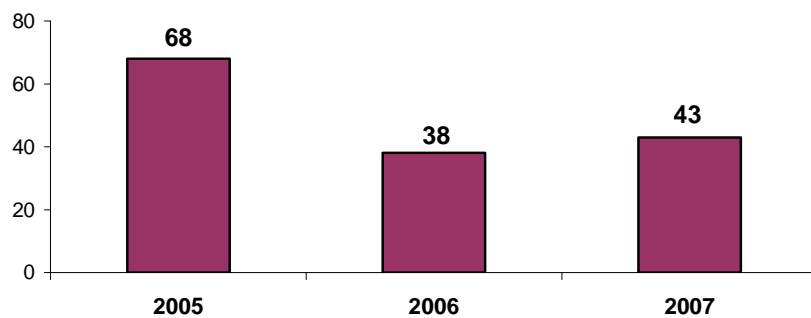
Os Ativos Totais do BDMG evoluíram 9% em relação a dezembro de 2006, passando de R\$ 1.623 milhões em 31.12.2006 para R\$ 1.775 milhões em 31.12.2007.

Ativo Total - R\$ Milhões 2005 - 2007



Em relação ao lucro líquido houve um aumento de 13% comparativamente com o exercício de 2006. No ano de 2007 a Instituição totalizou um resultado positivo de R\$ 43 milhões.

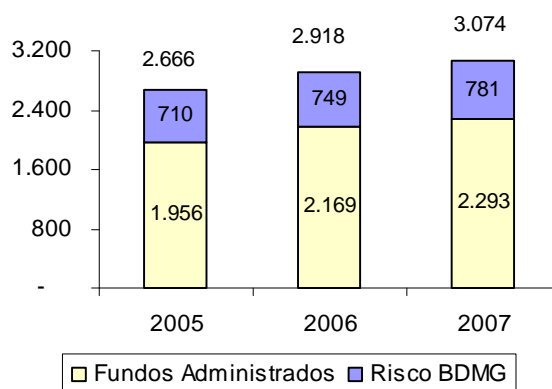
Evolução do Lucro Líquido - R\$ Milhões 2005 - 2007



O saldo de operações de crédito e operações a elas equiparadas atingiu, em 31.12.2007, o total de R\$ 781 milhões, representando um crescimento de 4% em relação ao saldo de R\$ 749 milhões, de 31.12.2006. Refletindo as orientações da administração em busca da qualidade da carteira de crédito, as operações classificadas em AA, A e B representam 87% do total da carteira.

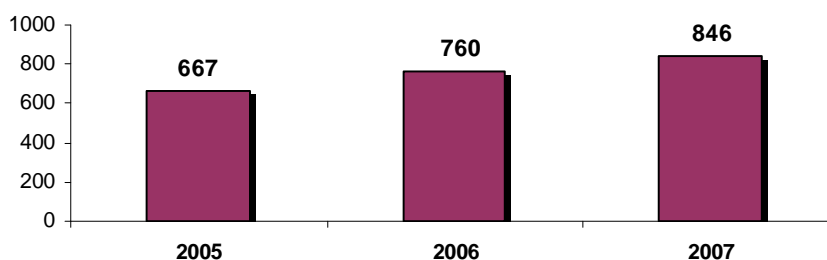
Os financiamentos concedidos pelo BDMG com recursos dos fundos administrados (risco de terceiros) totalizaram, em 31.12.2007, R\$ 2.293 milhões, dos quais R\$ 2.203 milhões referem-se a operações contratadas com recursos de fundos estaduais, R\$ 88 milhões a operações contratadas com recursos dos fundos estaduais extintos pela Lei Estadual 13.848/2001 e R\$ 2 milhões a financiamentos efetuados com recursos de fundos privados e/ou fundos vinculados a órgãos públicos estaduais e federais.

**Saldo de Aplicação Total - R\$ Milhões
2005 - 2007**



O patrimônio líquido do BDMG totalizou R\$ 846 milhões em 31.12.2007, representando um crescimento de 11% em relação ao patrimônio de 31.12.2006 (R\$ 760 milhões) e de 27% comparativamente a 31.12.2005 (R\$ 667 milhões).

**Evolução do Patrimônio Líquido- R\$ Milhões
2005 - 2007**



O coeficiente de adequação de capital (Índice de Basiléia) apurado em 31.12.2007 é de 46%, bem superior ao mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil, que é de 11%. O patrimônio líquido exigido para o BDMG, calculado com base em sua estrutura patrimonial e na ponderação de risco de seus ativos, é de R\$ 201 milhões. A parcela do patrimônio líquido excedente ao mínimo exigido, no valor de R\$ 645 milhões representa um grande potencial de alavancagem dos ativos e possibilita ao BDMG a contratação de novas operações, o que pode permitir uma atuação ainda mais destacada no desenvolvimento futuro do Estado.

Em conformidade com a Circular 3.068/2001 do Banco Central do Brasil, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos assim classificados, no montante de R\$ 36 milhões.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

As liberações de recursos atingiram R\$ 721 milhões entre janeiro e dezembro de 2007, o que significou um crescimento de 6,7% em relação ao ano anterior. No tocante à estratificação das liberações por origem de financiamentos, a liberação de recursos de repasses e recursos próprios somaram R\$ 190 milhões, enquanto os recursos com risco de terceiros atingiram R\$ 531 milhões, sendo R\$ 521 milhões oriundos dos fundos estaduais de desenvolvimento. As operações de financiamento realizadas no ano atenderam 3.450 clientes localizados em 475 municípios mineiros.

A análise das liberações por setor reflete a atuação do Banco nas diversas atividades presentes na economia mineira. Para a agricultura, pecuária e silvicultura, o BDMG liberou em 2007 financiamentos de R\$ 52 milhões, o que representou um crescimento de 31,2% em relação a 2006 com destaque para a suinocultura onde foram liberados R\$ 43 milhões. Para os empreendimentos industriais, compreendendo as indústrias extrativa mineral e de transformação, foram liberados R\$ 430 milhões, o que representou 60% das liberações totais do Banco no ano, sobressaindo projetos nos setores automobilístico (incluindo autopeças), sucroalcooleiro, de alimentos, de metalurgia, têxtil, de fabricação de produtos de madeira e de minerais não metálicos. Finalmente, para as atividades do setor terciário, construção civil e serviços de utilidade pública, foram destinados, em conjunto, R\$ 239 milhões em financiamentos, com destaque para o segmento do comércio varejista, saneamento e desenvolvimento urbano, geração e distribuição de energia e serviços de transporte.

4.1. Destaques da atuação

Geração de empregos

Estima-se que os projetos apoiados pelo BDMG propiciaram, em 2007, a criação de 7.700 novas oportunidades de emprego direto em todo o Estado, aos quais se acrescentam os postos de trabalho gerados pelos financiamentos a cooperativas de crédito, por meio dos programas de apoio ao pequeno produtor rural e de microcrédito.

Investimentos

Os financiamentos aprovados viabilizaram investimentos destinados à ampliação, diversificação e modernização das atividades produtivas no Estado. Em 31/12/2007 o BDMG dispunha de uma carteira de clientes ativos localizados em 648 municípios do Estado. Isto significa que o BDMG encontra-se presente em 76% dos municípios mineiros que, por sua vez, concentram aproximadamente 94% da população e 97% do PIB de Minas. Somente no segmento de micro e pequenos empreendimentos foram atendidos 3.151 empresários, incluindo os pequenos produtores rurais, representando 91,3% do número de clientes atendidos pelo BDMG no período. Vale ressaltar que foi este o segmento que mais contribuiu, em valores absolutos, para a expansão dos financiamentos do Banco no ano, em relação a 2006. O destaque das operações foram os empreendimentos comerciais atendidos, majoritariamente, com recursos do fundo estadual FUNDESE/ GERAMINAS.

É importante observar, ainda, que, como banco de desenvolvimento, o BDMG tem a questão da inclusão social entre as suas preocupações centrais. Desta forma, além dos esforços para aumentar o apoio à micro e pequenas empresas, o Banco atua no microcrédito, segmento que

gera oportunidades e apresenta grande potencial de melhorar as condições de vida de parcela da população menos privilegiada. Assim, por meio do CREDPOP, um programa voltado para o apoio ao segmento de microcrédito, o Banco financia entidades que repassam os recursos aos tomadores finais que, em geral, são empreendedores informais e, portanto, sem acesso ao mercado bancário privado convencional. Recentemente, foram assinados convênios com duas Centrais de Cooperativas de Crédito Mineiras - Cecremge e Crediminas - objetivando aumentar ainda mais a capacidade do Banco de pulverização do crédito.

Financiamento a municípios

Em 2007 foram liberados R\$ 59,7 milhões para municípios, destinados a investimentos em infra-estrutura municipal, como saneamento básico, projetos ambientais, obras públicas de engenharia, inversões em patrulhas mecanizadas, em produção cultural e no fortalecimento administrativo-institucional, visando a modernização administrativa das Prefeituras.

Cabe salientar a atuação do BDMG no Programa Caminho da Escola, que visa financiar a renovação e ampliação da frota de veículos de transporte escolar destinada ao transporte diário de alunos da educação básica transportados da zona rural dos sistemas estadual e municipal.

Empreendimentos intensivos em tecnologia e inovação

Em 2007, o BDMG liberou R\$ 13,6 milhões para empresas de base tecnológica e instituições dedicadas à preservação do meio ambiente, biotecnologia, tecnologia da informação e de comunicações.

Gestão de ativos do Estado

Administrando ativos do Estado, remanescentes das operações dos bancos privatizados (CREDIREAL e BEMGE), o BDMG recuperou, no período, R\$ 15,2 milhões. Esta atividade é fundamental, pois, é capaz de reaver, para o patrimônio do Estado, recursos públicos de clientes inadimplentes, de longa data, com aqueles bancos estaduais.

5. BDMG 45 ANOS

O BDMG completou, em setembro de 2007, 45 anos de fundação. Ao longo de sua história viabilizou inúmeros investimentos no agronegócio, na indústria, no comércio e serviços e, ainda, contribuiu para o incremento da infra-estrutura urbana de diversos municípios mineiros. Essas ações tiveram reflexos positivos nos níveis de emprego, renda e bem-estar da população.

6. PLANO ESTRATÉGICO BDMG 2008-2011

Com a visão de ser um Banco indispensável ao desenvolvimento de Minas Gerais, o Conselho de Administração aprovou, em novembro, o Plano Estratégico BDMG 2008-2011; que estabelece as suas bases de atuação em sintonia com os novos desafios da economia contemporânea e alinhadas ao Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado – PMDI. As iniciativas estratégicas delineadas pelo BDMG envolvem uma nova estratégia mercadológica, com mecanismos mais eficazes de captação e análise de projetos e o aprofundamento de atividades já em curso na instituição, como a estruturação de parcerias público-privadas e a atuação no mercado de capitais, como forma de ampliar o patamar e o escopo de sua ação.

7. AÇÕES INSTITUCIONAIS

7.1. Meio ambiente

O BDMG, como instituição comprometida com a preservação do meio ambiente, a sustentabilidade dos projetos apoiados e a adequação destes projetos às normas ambientais, atua de forma proativa na orientação dos empresários quanto aos procedimentos que deverão ser adotados.

Em 2007, deve-se destacar que 15 entidades receberam, por intermédio do Banco, recursos não reembolsáveis do Programa Estadual Fhidro, no valor de R\$ 2,7 milhões, com o objetivo de promover a racionalização do uso e a preservação dos recursos hídricos de Minas Gerais.

7.2. Parcerias público-privadas (PPP's)

O Banco participou, ativamente, em várias fases da modelagem de PPP's na esfera estadual, tendo atuado na assessoria econômico-financeira da PPP da Rodovia MG-050. Da mesma forma, participou dos trabalhos para a estruturação da modelagem da PPP que terá como resultado a abertura de 3.000 vagas prisionais no Estado. Esse trabalho é desenvolvido conjuntamente por órgãos públicos que compõem o Grupo Gestor das PPP's.

7.3. Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais - INDI

Criado em 1968, com o objetivo de ampliar e consolidar o parque fabril mineiro, o INDI é mantido pelo BDMG juntamente com a Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig. Por intermédio do INDI e com participação ativa do BDMG, foram assinados em 2007, 44 protocolos de intenção entre o Governo do Estado e empreendedores privados que se comprometeram a investir R\$ 3,7 bilhões em Minas Gerais, que irão gerar aproximadamente 7.000 empregos em diversos setores da economia.

7.4. Disseminação do conhecimento

O BDMG participa ativamente do debate para a construção de um novo modelo de desenvolvimento, ao realizar importantes eventos que colabora para disseminar idéias e informações e estimulam a reflexão sobre temas contemporâneos.

O “Seminário América Latina, Desenvolvimento e Inclusão – O Pensamento de Prebisch e os Desafios do Século XXI”, realizado com o apoio da Cepal (Comissão Econômica para América Latina e o Caribe) e da Alide (Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento) abriu as comemorações em torno do 45º aniversário do BDMG e avaliou alternativas para o desenvolvimento brasileiro e latino-americano a partir das teses do economista argentino Raul Prebisch (1901-1986) sobre integração econômica e assimetrias tecnológicas.

Também no âmbito de seus 45 anos, o BDMG promoveu o “Ciclo de Debates Desenvolvimento para Resultados”, que abordou os temas da inclusão social, sustentabilidade, equidade, pessoas, cidades e empresas. Os debates forneceram ainda subsídios para a elaboração do Plano Estratégico BDMG 2008-2011.

O BDMG contabiliza, ainda, várias iniciativas no campo do apoio à pesquisa e ao conhecimento. Em parceria com o Conselho Regional de Economia de Minas Gerais

(Corecon/MG) e com a Associação dos Economistas de Minas Gerais (ASSEMG), realizou o *XIX Prêmio Minas de Economia*, laureando trabalhos que versavam sobre a economia mineira e brasileira. Mantém ainda a revista semestral *Cadernos BDMG*, onde são discutidas diversas facetas do desenvolvimento regional e setorial de Minas. Promoveu, também, a 6ª edição do *Curso de Altos Estudos*, iniciativa que permite que líderes mineiros, das mais diversas formações profissionais e das várias regiões do Estado, se aprimorem em questões vitais para as suas comunidades e para Minas Gerais.

8. EFICÁCIA OPERACIONAL

8.1. Gestão de pessoas

O BDMG prosseguiu em 2007 com a realização de um conjunto de ações planejadas destinadas à renovação, treinamento e capacitação de colaboradores, com ênfase na formação de equipes de alto desempenho e formação de novas competências estratégicas. O Banco é, também, o patrocinador da Fundação BDMG de Seguridade Social - DESBAN, que além do plano previdenciário, administra o Pro-Saúde – Programa de Assistência à Saúde, na modalidade de autogestão, representando um importante instrumento de política de pessoal.

8.2. Novos produtos e serviços

Com vistas a ampliar sua capacidade de gerar negócios, novos produtos estão sendo desenvolvidos como: Leaseback BDMG¹ e o ProInfra - Apoio à infra-estrutura e logística de Transportes no Estado de Minas Gerais visando a melhoria das condições de infra-estrutura do Estado e proporcionando desenvolvimento regional por meio de concessão de financiamento às empresas do setor de construção pesada.

Também busca se inserir no mercado de capitais, com o treinamento de equipe técnica e a constituição de um núcleo especializado. Já em 2007, o Banco responsabilizou-se pelo estudo técnico de fundamentação da oferta pública de ações da Copasa.

8.3. Ouvidoria

Alinhado à estratégia de valorizar o cliente e em atendimento à Resolução 3.477 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Ouvidoria do BDMG está em funcionamento desde 30 de novembro. As informações obtidas pela Ouvidoria são ferramentas de gestão estratégica e auxiliam o aprimoramento do serviço prestado pela instituição a seus clientes.

8.4. Gestão de Riscos

Em consonância à Resolução 3.380/06 - CMN, o Conselho de Administração do BDMG aprovou a Política Institucional para o Gerenciamento de Risco Operacional definindo atividades, responsabilidades, metodologia e sistema que constituem as ferramentas para identificar, avaliar, monitorar e mitigar os riscos operacionais gerenciados. A Estrutura de Gerenciamento dos Riscos Operacionais do BDMG tem o comprometimento do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva no estabelecimento de políticas e limites de exposição e concentração de riscos, cuja estrutura e atribuições estão identificadas no site www.bdmg.mg.gov.br.

¹ O Leaseback BDMG é um arrendamento mercantil onde o cliente transfere a propriedade de um bem móvel ou imóvel ao Banco e tem seu valor creditado em sua conta, complementando, assim, os recursos de financiamento para seu projeto.

9. RESPONSABILIDADE SOCIAL

9.1. Ações de voluntariado – INDEC

O Instituto de Cidadania dos Empregados do BDMG (INDEC) – entidade civil sem fins lucrativos mantida com doações do BDMG e contribuições mensais dos empregados ativos e inativos da Instituição, da DESBAN, da AFBDMG – Associação dos Funcionários do BDMG e do Instituto BDMG Cultural, apóia técnica e financeiramente comunidades carentes mineiras. Dentre suas iniciativas, cumpre destacar o projeto Pão Forte Educativo, destinado a combater a desnutrição infantil, que em 2007 beneficiou, diariamente, em média 4.525 crianças, em 32 instituições localizadas em 16 municípios mineiros. Para o acompanhamento da eficácia do projeto, as crianças assistidas têm seu estado nutricional periodicamente monitorado com o objetivo de garantir condições favoráveis ao aprendizado e à permanência na escola formal, contribuindo para reduzir o índice de evasão escolar.

O INDEC assinou ainda convênio de cooperação técnica e financeira com o SERVAS - Serviço Voluntário de Assistência Social, visando ampliar sua atuação por meio do fornecimento por aquele órgão de produtos do programa Vitasopa aos assistidos pelo INDEC, a partir de 2008.

No ano, o Banco destinou R\$ 56.090,00 do seu IRPJ devido de 2007 ao Fundo Estadual para Infância e Adolescência – FIA, beneficiando o projeto "Centros Solidários de Educação Infantil", sob a coordenação do SERVAS.

9.2. Arte e cultura – Instituto BDMG Cultural

Com vistas a expandir seu desempenho em prol da valorização da arte e da cultura de Minas, o Instituto BDMG Cultural promoveu, em 2007, ações em diversas frentes, cabendo destacar a manutenção de diversas parcerias e a captação de recursos por meio da Lei Rouanet. Os esforços desenvolvidos frutificaram por meio dos programas realizados durante todo o ano, destacando-se a promoção de 85 eventos, beneficiando 17 municípios e envolvendo a participação direta de 1.129 artistas.

Dentre estas iniciativas destaca-se o Coral BDMG, referência em Minas Gerais sob o ponto de vista técnico e artístico. Com repertório eclético e especial dedicação à música brasileira do período colonial, incluindo peças restauradas inéditas do Barroco Mineiro até música contemporânea, com destaque para a música popular, o Coral representa importante contribuição do Banco para a valorização e divulgação da cultura mineira. Em 2007, o Coral BDMG manteve os três programas (Coral BDMG, 4 Cantos Coral na Praça e Coral BDMG na Estrada Real) e foi responsável por 27 eventos, em 14 municípios, envolvendo 680 artistas e atingindo um público estimado de 5.250 pessoas.

10. Agradecimentos

O BDMG agradece o inestimável apoio do Senhor Governador do Estado, Dr. Aécio Neves da Cunha, e de toda sua equipe de governo e do Poder Legislativo, pelo encaminhamento dos assuntos de interesse da sociedade mineira que envolveram o BDMG em sua missão de agente da ação governamental.

À Administração.

Belo Horizonte, 13 de fevereiro de 2008.

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do semestre findo em 31 de dezembro de 2007, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do semestre findo em 31 de dezembro de 2007, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 13 de fevereiro de 2008

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira
Contador CRC 1RJ056588/O "S" MG

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. - BDMG

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
ATIVO		
CIRCULANTE	911.878	840.862
DISPONIBILIDADES	159	1.326
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 3)	610.671	420.581
Aplicações no Mercado Aberto	355.912	289.910
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	254.759	130.671
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (Nota 4)	22.392	163.914
Carteira Própria	22.392	138.704
Vinculados ao Banco Central		25.210
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 5)	125.770	139.686
Operações de Crédito		
Setor Público	35.470	25.569
Setor Privado	104.348	131.049
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14.048)	(16.932)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 6)	152.790	115.264
Rendas a Receber	2.480	2.829
Diversos	150.361	112.938
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(51)	(503)
OUTROS VALORES E BENS	96	91
Outros Valores e Bens	96	91
NÃO CIRCULANTE	862.729	782.616
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	836.908	757.153
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 3)		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	17.893	17.893
Provisão para Perdas	(17.893)	(17.893)
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (Nota 4)	190.354	156.426
Carteira Própria	166.804	156.426
Vinculados ao Banco Central	23.550	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 5)	563.749	497.909
Operações de Crédito		
Setor Público	147.450	127.200
Setor Privado	492.239	463.405
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(75.940)	(92.696)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 6)	82.651	102.447
Rendas a Receber	3.086	3.143
Créditos Específicos	916	1.060
Diversos	88.329	110.884
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.680)	(12.640)
OUTROS VALORES E BENS	154	371
Outros Valores e Bens	2.083	4.673
Provisões para Desvalorizações	(1.929)	(4.302)
PERMANENTE	25.821	25.463
INVESTIMENTOS	49	49
Outros Investimentos	1.595	1.595
Provisão para Perdas	(1.546)	(1.546)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 7)	25.080	24.533
Imóveis de Uso	35.882	34.379
Outras Imobilizações de Uso	13.292	12.357
Depreciações Acumuladas	(24.094)	(22.203)
DIFERIDO (Nota 7)	692	881
Gastos de Organização e Expansão	4.352	4.142
Amortizações Acumuladas	(3.660)	(3.261)
TOTAL DO ATIVO	<u>1.774.607</u>	<u>1.623.478</u>

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. - BDMG**Balanços patrimoniais em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

(continuação)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	282.373	287.810
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTIT. OFICIAIS (Nota 8)	123.174	159.965
Tesouro Nacional	3.500	3.247
BNDES	90.700	125.231
CEF	5.870	5.939
FINAME	18.771	20.459
Outras Instituições	4.333	5.089
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 9)	159.199	127.845
Sociais e Estatutárias		364
Fiscais e Previdenciárias	136.014	105.938
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	861	3.068
Diversas	22.324	18.475
NÃO CIRCULANTE	645.665	575.400
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	645.665	575.400
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTIT. OFICIAIS (Nota 8)	458.152	395.258
Tesouro Nacional	16.507	17.362
BNDES	312.956	286.930
CEF	5.998	11.651
FINAME	74.071	25.217
Outras Instituições	48.620	54.098
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 9)	187.513	180.142
Fiscais e Previdenciárias	91.383	106.137
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	32.507	17.866
Diversas	63.623	56.139
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	303	357
Resultados de Exercícios futuros	303	357
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 10)	846.266	759.911
Capital		
Capital de Domiciliados no País	792.378	692.733
Aumento de Capital	23.542	25.160
Reserva de Lucro	10.362	8.211
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	(3.030)	(2.301)
Lucros Acumulados	23.014	36.108
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.774.607</u>	<u>1.623.478</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. - BDMG**Demonstrações do resultado****Semestre / Exercícios findos em 31 de dezembro****Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação**

	Segundo Semestre de 2007	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2007	2006 (Nota 2I)
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	108.629	202.474	207.599
- Operações de Crédito	65.588	115.512	109.628
- Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	43.041	86.962	97.971
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(32.286)	(61.586)	(83.713)
- Operações de Empréstimos e Repasses	(23.748)	(46.413)	(50.509)
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.538)	(15.173)	(33.204)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	76.343	140.888	123.886
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(38.193)	(82.568)	(85.582)
- Receitas de Prestação de Serviços	5.645	10.847	11.963
- Despesas de Pessoal	(32.024)	(65.085)	(66.577)
- Outras Despesas Administrativas	(7.645)	(15.246)	(14.770)
- Despesas Tributárias (Nota 13a)	(11.238)	(22.114)	(27.526)
- Outras Receitas Operacionais (Nota 13b)	28.209	56.763	58.102
- Outras Despesas Operacionais (Nota 13c)	(21.140)	(47.733)	(46.774)
RESULTADO OPERACIONAL	38.150	58.320	38.304
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	2.247	2.294	(67)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ O LUCRO E DAS PARTICIPAÇÕES	40.397	60.614	38.237
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12b)	(7.752)	(15.112)	1.752
- Provisão para Imposto de Renda	(2.137)	(11.294)	(16.887)
- Provisão para Contribuição Social	(998)	(4.473)	(7.740)
- Ativo Fiscal Diferido	(4.617)	655	26.379
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA NO LUCRO	(2.469)	(2.469)	(1.597)
- Participação dos Empregados	(2.469)	(2.469)	(1.597)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO	30.176	43.033	38.392
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL NO FIM DO SEMESTRE / EXERCÍCIO - R\$	0,0006651	0,0009484	0,0008473

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. - BDMG

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Capital Social	Aumento de Capital	Reserva de Lucro - Legal	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2005	623.907		6.291	(3.069)	40.314	667.443
Aumento de Capital	68.826	25.160			(40.314)	53.672
Ajuste a Valor de Mercado - TVM				768		768
Lucro Líquido do Exercício					38.392	38.392
Destinações:						
Reservas			1.920		(1.920)	
Dividendos					(364)	(364)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	692.733	25.160	8.211	(2.301)	36.108	759.911
Homologação de aumento de capital	25.160	(25.160)				
Aumento de Capital	74.485	23.542			(36.108)	61.919
Absorção de Prejuízo						
Ajuste a Valor de Mercado - TVM				(729)		(729)
Lucro Líquido do Exercício					43.033	43.033
Destinações:						
Reservas			2.151		(2.151)	
Dividendos						
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ 0,00039 por ação)					(17.868)	(17.868)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	792.378	23.542	10.362	(3.030)	23.014	846.266
Saldos em 30 de junho de 2007	754.000	23.378	8.854	(2.907)	12.214	795.539
Homologação de aumento de capital	23.378	(23.378)				
Aumento de Capital	15.000	23.542				38.542
Ajuste a Valor de Mercado - TVM				(123)		(123)
Lucro Líquido do Semestre					30.176	30.176
Destinações:						
Reservas			1.508		(1.508)	
Dividendos						
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ 0,00039 por ação)					(17.868)	(17.868)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	792.378	23.542	10.362	(3.030)	23.014	846.266

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. - BDMG**Demonstrações das origens e aplicações de recursos**
Em milhares de reais

	Segundo Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	de 2007	2007	2006
ORIGEM DOS RECURSOS	120.918	279.252	213.876
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO PERÍODO	31.392	45.482	40.720
Lucro líquido do período	30.176	43.033	38.392
Depreciação e Amortização	1.216	2.449	2.328
VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	(35)	(54)	(25)
RECURSOS DE ACIONISTAS:	38.543	61.919	53.672
Aumento de Capital	38.543	61.919	53.672
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:			
Aumento dos subgrupos do Passivo:	21.431	64.828	19.825
Obrigações por Empréstimos e Repasses	10.435	26.103	
Outras Obrigações	10.996	38.725	19.825
Diminuição dos subgrupos do Ativo:	29.587	107.077	99.684
Títulos e Valores Mobiliários	29.431	106.865	99.408
Outros Valores e Bens	156	212	276
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	121.144	280.419	213.602
DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES PAGOS/PROPOSTOS	17.868	17.868	364
INVERSÕES EM:	1.057	2.580	2.401
Imobilizado de Uso	1.057	2.580	2.401
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	68	227	324
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	102.151	259.744	207.663
Operações de Crédito	25.745	51.924	14.489
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	74.231	190.090	159.371
Outros Créditos	2.175	17.730	33.803
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO			2.850
Obrigações por Empréstimos e Repasses			2.850
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(226)	(1.167)	274
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA			
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	385	1.326	1.052
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO	159	159	1.326
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(226)	(1.167)	274

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

1 Contexto operacional

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, sociedade anônima de capital fechado, é uma empresa pública controlada pelo Estado de Minas Gerais e regida pela legislação das sociedades por ações, pela regulamentação pertinente do Sistema Financeiro Nacional e pela legislação aplicável emanada do Governo do Estado de Minas Gerais.

As atividades do BDMG, base de seu objeto social, estão associadas ao desenvolvimento econômico e social do Estado de Minas Gerais. Dentro deste enfoque, realiza atividades próprias dos bancos de desenvolvimento nos termos das normas emanadas do Conselho Monetário Nacional e atua como agente financeiro dos fundos constituídos pelo Estado para financiar programas e projetos propiciadores do desenvolvimento de Minas Gerais. O BDMG também é agente financeiro e/ou gestor de outros fundos não pertencentes ao Estado que, em razão de financiar projetos localizados em Minas Gerais, promovem o seu desenvolvimento. O Banco ainda presta assessoria e assistência técnica à Administração Direta e Indireta do Estado, sendo relevante nessa área a administração dos ativos recebidos pelo Estado de Minas Gerais em decorrência do processo de privatização dos bancos estaduais Credreal e BEMGE.

Em 31 de dezembro de 2007, os financiamentos concedidos pelo BDMG totalizam R\$ 3.074.067 (2006 – R\$ 2.918.212), sendo R\$ 780.805 (2006 – R\$ 749.029) realizados com recursos próprios e/ou recursos de repasse recebidos de outras instituições financeiras e R\$ 2.293.262 (2006 – R\$ 2.169.183) (não auditados) referentes a financiamentos realizados com recursos de fundos administrados, dos quais R\$ 2.202.597 (2006 – R\$ 1.990.338) (não auditados) com recursos de fundos estaduais, R\$ 88.426 (2006 – R\$ 121.804) (não auditados) relativos aos saldos remanescentes dos financiamentos concedidos com recursos dos fundos estaduais extintos pela Lei Estadual nº 13.848/2001 e R\$ 2.239 (2006 – R\$ 57.041) (não auditados) referentes a financiamentos com recursos de fundos privados e fundos vinculados a outros órgãos públicos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG em 12 de fevereiro de 2008.

A contabilização das operações e a elaboração das demonstrações financeiras seguem as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), sendo as principais as seguintes:

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes, exceto em relação ao ganho sobre operações de créditos renegociadas, apropriado ao resultado pelo regime de caixa, conforme determinado pela Resolução CMN / BACEN nº 2.682/1999.

(b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos em base "pro rata" e ajustado ao valor de mercado, quando aplicável.

(c) Títulos e valores mobiliários

Observando a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação pela administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação – incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados freqüentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do exercício.
- (ii) Títulos disponíveis para venda – incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, que podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos (curva do título) reconhecidos no resultado do exercício e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, "Ajuste a Valor de Mercado – TVM e Derivativos", até a sua realização por venda, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

- (iii) Títulos mantidos até o vencimento – incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

(d) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata", deduzidos das correspondentes rendas a apropriar. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução CMN/BACEN nº 2.682/1999, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, procedida pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.

(e) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- depreciação do imobilizado calculada pelo método linear, às taxas anuais, que levam em consideração a vida útil-econômico dos bens, mencionadas na Nota explicativa nº 7 (a);
- amortização do diferido calculada pelo método linear, com base na taxa de 20% ao ano, conforme mencionado na Nota explicativa nº 7 (b).

(f) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos incorridos em base "pro rata".

(g) Operações em moedas estrangeiras

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão destes valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do exercício. Em 31 de dezembro de 2007, a taxa de câmbio aplicável era: US\$1,00 = R\$ 1,7713 (2006 - US\$ 1,00 = R\$ 2,1380).

(h) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável e acrescida do adicional de 10%, e a provisão para contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9%.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(i) Benefícios a empregados

A Instituição patrocina planos de benefícios previdenciário e de assistência médica que provêm aposentadoria complementar aos funcionários participantes e cobertura de despesas médicas e odontológicas dos participantes ativos e assistidos e de seus dependentes. Também, patrocina seguro de vida para participantes que têm interesse nesse tipo de benefício. A Instituição adota integralmente as diretrizes do IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (NPC-26) na contabilização do plano de previdência, de assistência médica e odontológica e dos benefícios de seguro de vida sob o seu patrocínio, conforme mencionado na Nota explicativa 18 (b).

(j) Ativos e passivos contingentes

Para a mensuração e o reconhecimento contábil de obrigações legais e de ativos e passivos decorrentes de contingências citadas nas Notas explicativas 9 (b) e 9 (d) são observados os critérios definidos na Norma de Procedimentos Contábeis (NPC) 22 do IBRACON.

(l) Participação dos empregados no lucro

São definidas em convenção coletiva e calculadas com base em percentual sobre o resultado do exercício. No exercício findo em 31 de dezembro de 2006, o montante de R\$ 1.597 referente a essa participação estava classificado na rubrica Despesas de Pessoal na demonstração do resultado do exercício e, para fins de comparação destas demonstrações financeiras, foi efetuada a sua reclassificação para a rubrica Participação dos Empregados.

3 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Aplicações em operações compromissadas		
Posição bancada		
Letras do Tesouro Nacional	152.796	127.878
Debêntures	203.116	162.032
Aplicações em depósitos interfinanceiros	272.652	148.564
Provisões para perdas	<u>(17.893)</u>	<u>(17.893)</u>
Total – Circulante	<u>610.671</u>	<u>420.581</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

4 Títulos e valores mobiliários

(a) Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Títulos de renda fixa		
Livres:		
. Títulos públicos federais	173.065	292.292
. Certificados de depósitos bancários	13.222	
. Debêntures	2.909	2.838
Vinculados:		
.Títulos públicos federais	<u>23.550</u>	<u>25.210</u>
Total	<u>212.746</u>	<u>320.340</u>
Circulante	<u>22.392</u>	<u>163.914</u>
Longo prazo	<u>190.354</u>	<u>156.426</u>

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 os títulos públicos federais vinculados referem-se ao total bloqueado a favor do BACEN, durante processo de homologação do aumento do capital do BDMG, conforme descrito na Nota explicativa nº 10 (a).

(b) Classificação dos títulos e valores mobiliários

(i) Títulos para negociação

Em 31 de dezembro de 2007, o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "títulos para negociação" pode ser assim apresentado:

<u>Descrição</u>	<u>Valor pela curva</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganhos apropriados</u>
Certificado de Depósito Bancário	<u>13.222</u>	<u>13.222</u>	<u>(*)</u>
Total	<u>13.222</u>	<u>13.222</u>	

(*) Os valores de mercado dos certificados de depósitos bancários são próximos aos valores pela curva, devido ao fato dos mesmos serem pós-fixados e não terem negociação no mercado secundário.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(ii) Títulos disponíveis para venda

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como “disponíveis para venda” pode ser assim apresentado:

<u>Descrição</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor pela curva</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Perdas apropriadas</u>
Letras Financeiras do Tesouro	62.552	111.933	111.742	(191)
Nota do Tesouro Nacional	30.000	50.235	48.724	(1.511)
Debêntures	5.621	4.198	2.909	(1.289)
Total em 31 de dezembro de 2007		166.366	163.375	(2.991)
Total em 31 de dezembro de 2006		279.708	277.919	(1.789)

Os títulos públicos federais foram marcados a mercado considerando as cotações divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro - ANDIMA.

O valor de mercado das debêntures foi apurado, com base nos fluxos de caixa descontados considerando as condições de emissão e os prazos de vencimento envolvidos.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento

Referem-se a 37.448 Notas do Tesouro Nacional NTN – A3 que em 31 de dezembro de 2007 estão avaliadas em R\$ 36.149 (2006 – R\$ 42.421).

A classificação da carteira como títulos mantidos até o vencimento considerou a intenção da Administração em mantê-los até o vencimento e a capacidade financeira da Instituição, comprovada através do fluxo de caixa projetado.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(c) Os títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total 2007
Títulos públicos federais	1.765	1.407	1.379	4.134		187.930	196.615
Certificados de depósitos bancários	6.110	7.112					13.222
Debêntures					485	2.424	2.909
Total 2007	7.875	8.519	1.379	4.134	485	190.354	212.746
Total 2006	1.718	1.433	31.042	91.252	38.469	156.426	320.340

(d) Os valores contabilizados como ajuste a mercado dos títulos disponíveis para venda, em conta específica do patrimônio líquido, podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Ganhos (perdas) não realizados	Efeitos tributários	Ajuste a valor de mercado
Saldo em 31 de dezembro de 2006	(3.481)	1.180	(2.301)
Ajuste no semestre findo em 30 de junho de 2007	(923)	317	(606)
Ajuste no semestre findo em 31 de dezembro de 2007	(187)	64	(123)
Saldo em 31 de dezembro de 2007	(4.591)	1.561	(3.030)

5 Operações de crédito

As operações de crédito do BDMG referem-se a financiamentos de projetos de desenvolvimento e de condições decorrentes desses projetos, sendo registradas na carteira as próprias operações de crédito e os créditos a elas equiparadas.

Em 31 de dezembro de 2007, os financiamentos concedidos pelo BDMG, no total de R\$ 780.805 (2006 - R\$ 749.029), foram realizados com recursos próprios e/ou recursos de repasses recebidos de outras instituições financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(a) Classificação por produto e por setor de atividade

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Financiamentos ao setor privado		
.Rural e agro-industrial	227.382	195.542
.Indústria	180.407	186.515
.Comércio	39.366	60.896
.Intermediários financeiros	6.363	6.523
.Pessoas físicas	1.761	2.444
.Outros serviços	136.849	138.130
.Exportação	4.459	4.403
Financiamentos ao setor público		
.Administração direta estadual	5.788	9.077
.Administrações direta e indireta municipais	177.132	143.693
Outros créditos (equiparados a operações de créditos)	<u>1.298</u>	<u>1.806</u>
Sub-total	<u>780.805</u>	<u>749.029</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		
Operações de crédito	(89.988)	(109.628)
Outros créditos	<u>(55)</u>	<u>(785)</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(90.043)</u>	<u>(110.413)</u>
Total	<u>690.762</u>	<u>638.616</u>
Circulante	<u>126.567</u>	<u>140.172</u>
Longo prazo	<u>564.195</u>	<u>498.444</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Classificação por prazo e níveis de risco

Nível de risco	Total	Vencidas	Vincendas por dias de vencimento						Total
			de 15 a 90	de 91 a 360	de 361 a 1080	de 1081 a 1800	de 1801 a 5400	acima de 5400	
AA	468.773		21.924	56.000	146.861	85.524	101.241	57.223	461.742
A	121.932		6.677	17.466	41.849	30.364	23.961	1.615	154.244
B	91.389	186	3.499	8.453	27.486	21.476	29.598	691	31.418
C	30.486	212	2.570	3.974	11.796	5.649	5.834	451	7.591
D	3.320	18	321	864	1.420	419	278		9.958
E	14.234	142	1.210	3.310	8.186	1.205	181		7.603
F	7.663	953	846	1.559	2.873	691	489	252	8.732
G	188	31	27	26	104				1
H	42.820	2.285	1.931	6.181	8.233	5.497	17.141	1.552	67.740
	<u>780.805</u>	<u>3.827</u>	<u>39.005</u>	<u>97.833</u>	<u>248.808</u>	<u>150.825</u>	<u>178.723</u>	<u>61.784</u>	<u>749.029</u>

(c) Classificação por níveis de risco e provisão

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os critérios determinados pela Resolução CMN / BACEN nº 2.682/1999, considerando sobretudo os seguintes aspectos: (i) características das operações e respectivas garantias; (ii) considerações em relação ao atraso das parcelas; e (iii) histórico de perdas com os devedores.

Nível	%	Carteira	2007		2006	
			Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Carteira	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA	0,0	468.773		36.219	461.742	33.716
A	0,5	121.932	610	610	154.244	771
B	1,0	91.389	914	914	31.418	314
C	3,0	30.486	915	915	7.591	228
D	10,0	3.320	332	332	9.958	996
E	30,0	14.234	4.270	4.270	7.603	2.281
F	50,0	7.663	3.831	3.831	8.732	4.366
G	70,0	188	132	132	1	1
H	100,0	42.820	42.820	42.820	67.740	67.740
		<u>780.805</u>	<u>53.824</u>	<u>90.043</u>	<u>749.029</u>	<u>110.413</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Até novembro de 2005, operações de crédito referentes ao PESA (Crédito Rural, nos moldes da Resolução CMN / BACEN nº 2.471/1998) eram classificadas no nível H. A partir dessa data, a Administração do BDMG passou a classificá-las no nível AA. Essa reclassificação de risco considerou as particularidades dessas operações em relação ao risco de crédito, mitigado através de garantias reais representadas por títulos públicos. Em 31 de dezembro de 2007, a provisão suplementar para as operações de crédito no valor de R\$ 36.219 (2006 – R\$ 33.716) refere-se às operações reclassificadas do PESA, resultado da diferença entre o saldo das operações de crédito reclassificadas e os valores presentes dos títulos que as garantem.

(d) Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	2007		2006
	2º semestre	exercício	
Saldo inicial	93.591	110.413	86.208
Constituição de provisão, líquida de reversões	8.538	15.174	33.533
Créditos baixados como prejuízo	(12.086)	(35.544)	(9.328)
Saldo final	90.043	90.043	110.413

No exercício findo em 31 de dezembro de 2007, foi recuperada a importância de R\$ 12.149 (2006 – R\$ 13.392) do total dos créditos baixados como prejuízo, sendo R\$ 7.045 (2006 – R\$ 2.569) decorrentes de recebimentos e R\$ 5.104 (2006 – R\$ 10.823) oriundo de renegociações. Para esses créditos foram constituídas, no decorrer de 2007, provisões no total de R\$ 1.012 (2006 – R\$ 9.751).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

6 Outros créditos

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Créditos tributários	79.968	80.035
Devedores por depósitos em garantia	142.297	128.578
Impostos a compensar	40	45
Devedores diversos – País	4.782	908
Títulos e créditos a receber	8.760	11.299
Rendas a receber	5.566	5.972
Outros	<u>3.759</u>	<u>4.017</u>
Sub-total	245.172	230.854
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	<u>(9.731)</u>	<u>(13.143)</u>
Total	<u>235.441</u>	<u>217.711</u>
Circulante	<u>152.790</u>	<u>115.264</u>
Longo prazo	<u>82.651</u>	<u>102.447</u>

- (a) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados conforme demonstrado na Nota explicativa nº 12 (a).
- (b) Os saldos de devedores por depósitos em garantia estão relacionados aos questionamentos judiciais, sobretudo de natureza fiscal e tributária, demonstrados na Nota explicativa nº 9 (b).
- (c) Os saldos de títulos e créditos a receber estão relacionados às remunerações a receber geradas em operações de crédito rural realizadas com recursos da Secretaria do Tesouro Nacional.
- (d) O saldo de rendas a receber é constituído, substancialmente, pela remuneração a receber, líquida da respectiva provisão, gerada em operações de crédito realizadas com recursos dos fundos de desenvolvimento administrados pelo BDMG. O vencimento da remuneração ocorre por ocasião dos vencimentos das parcelas contratadas e a sua provisão é constituída sobre os valores registrados, com base no percentual referente ao nível de risco em que está classificada a operação da qual a remuneração se originou. Essa classificação decorre de política adotada pela Instituição de estender às operações financiadas com recursos dos fundos administrados, os mesmos critérios estabelecidos na Resolução CMN/BACEN nº 2.682/1999 para as operações de crédito da carteira própria do BDMG.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

- (e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa é constituída, principalmente, para fazer face a operações não equiparadas a operações de crédito, sendo o montante provisionado de R\$ 8.760 (2006 – R\$ 11.299) referente a valores a receber de remunerações e o montante de R\$ 916 (2006 – R\$ 1.059) referente ao valor devido pela equalização de taxas de juros de financiamentos rurais, ambos a serem devolvidos pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, que não se pronuncia formalmente quanto aos valores e data de liquidação das obrigações. A provisão constituída está fundamentada na incerteza quanto à realização desses créditos.

7 Permanente

(a) Imobilizado

	2007		2006		Taxas de depreciação % ao ano
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Imóveis	35.882	(15.831)	20.051	19.693	4
Instalações, móveis e equipamentos	5.708	(2.569)	3.139	2.949	10
Sistema de processamento de dados	5.679	(4.464)	1.215	1.050	20
Outros	1.308	(1.230)	78	101	10
Imobilizado em curso	597		597	740	
Total	49.174	(24.094)	25.080	24.533	

(b) Diferido

	2007		2006		Taxa de amortização % ao ano
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	4.352	(3.660)	692	881	20

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

8 Obrigações por repasses do país – Instituições oficiais

Essas obrigações correspondem aos saldos dos recursos obtidos dos fundos e programas oficiais repassados para financiamento de empreendimentos no Estado de Minas Gerais, sendo que os vencimentos do principal e dos encargos se estendem até o ano de 2025, com incidências de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais de cada órgão ou fundo repassador de recursos.

Os saldos podem ser sumariados da seguinte forma:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Tesouro Nacional	20.007	20.609
BNDES	403.656	412.161
FINAME	92.842	45.676
Caixa Econômica Federal	11.868	17.590
BNB	52.327	57.708
Outros	626	1.479
Total	<u>581.326</u>	<u>555.223</u>
Circulante	<u>123.174</u>	<u>159.965</u>
Longo prazo	<u>458.152</u>	<u>395.258</u>

9 Outras obrigações

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Sociais e estatutárias		364
Fiscais e previdenciárias	227.397	212.075
Recursos para destinação específica	33.368	20.934
Diversas	85.947	74.614
Total	<u>346.712</u>	<u>307.987</u>
Circulante	<u>159.199</u>	<u>127.845</u>
Longo prazo	<u>187.513</u>	<u>180.142</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(a) Sociais e estatutárias

Em 31 de dezembro de 2006, refere-se à provisão constituída para o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2006, no montante de R\$ 364. No exercício findo em 31 de dezembro de 2007, foram pagos aos acionistas juros sobre o capital próprio, conforme Nota explicativa nº 10 (d).

(b) Fiscais e previdenciárias

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Provisão para impostos e contribuições	1.718	8.690
Impostos e contribuições a recolher	2.842	2.192
Provisão para riscos fiscais	<u>222.837</u>	<u>201.193</u>
Total	<u>227.397</u>	<u>212.075</u>
Circulante	<u>136.014</u>	<u>105.938</u>
Longo prazo	<u>91.383</u>	<u>106.137</u>

- (i) A Administração da Instituição revisa as contingências e, com base na opinião de seus consultores jurídicos, avalia as possibilidades de perdas, ajustando a provisão para riscos fiscais conforme aplicável. Em 31 de dezembro de 2007, os principais passivos decorrentes de contingências e de obrigações legais (que estão sendo questionadas pela Instituição) registrados na rubrica "Provisão para riscos fiscais", estão relacionados a ações da Secretaria da Receita Federal. Esses passivos encontram-se corrigidos pela variação da taxa SELIC.

Em 2006, o Banco foi autuado pelo INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social, no montante de R\$ 11.335, relativamente a fatos geradores considerados passíveis de incidência de contribuição previdenciária. A Administração e seus representantes jurídicos discutem presentemente, na esfera administrativa, essa autuação, cujos riscos de perda avaliados como possíveis montam a R\$ 98 (o restante da autuação foi avaliado como possibilidade de perda remota), não tendo sido, portanto, constituída provisão para contingências.

Além da contingência relacionada com o auto de infração do INSS, o Banco não possui, em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, outras causas tributárias cujas perdas sejam consideradas como possíveis e não provisionadas.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

- (ii) Os depósitos judiciais registrados pelo BDMG, na rubrica “Outros créditos – Devedores por Depósitos em Garantia”, no montante de R\$ 142.297 (2006 – R\$ 128.578) estão relacionados, principalmente, a causas fiscais mencionadas em (i) acima, conforme apresentado a seguir:

	2007		2006	
	Provisão	Depósitos	Provisão	Depósitos
Compensação de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social	105.414	104.698	95.057	92.873
Contribuição social sobre o lucro líquido			353	
Imposto de renda	3.929		4.761	
Alteração da base de cálculo da COFINS – Lei nº 9.718/98	78.912	7.733	63.351	6.838
Imunidade tributária quanto ao FINSOCIAL no período de junho de 1986 a março de 1990	3.645	3.645	3.477	3.477
Aumento da alíquota de PIS/PASEP instituído pela Lei nº 9.718/98	22.954	22.795	19.992	19.865
Provisionamento de Impostos sobre Serviços – ISS (*)			5.996 (*)	
Provisão de honorários advocatícios	6.917		6.433	
Depósito administrativo - PASEP		1.616		1.494
Depósito administrativo - CSLL				1.431
Outras contingências e obrigações legais	1.066	1.066	1.773	1.744
Total	222.837	141.553	201.193	127.722

- (*) Em dezembro de 2007 a Administração do BDMG firmou com a Prefeitura de Belo Horizonte Termo de Transação amparado pela legislação municipal relativo ao valor dos Impostos sobre Serviços – ISS decorrente de autuações pela Prefeitura. A baixa da provisão existente em dezembro de 2006 decorreu do pagamento feito pelo BDMG à Prefeitura, no âmbito desse acordo.

(c) Recursos para destinação específica

O montante de R\$ 33.368 (2006 – R\$ 20.934) refere-se, substancialmente, a recursos de fundos administrados pelo BDMG (fundos privados e fundos vinculados a órgãos oficiais), recebidos de clientes e ainda não transferidos aos fundos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(d) Diversas	2007	2006
Provisão para pagamentos a efetuar (i)	46.291	41.930
Provisão para passivos contingentes (ii)	27.402	23.599
Credores diversos – País (iii)	7.077	3.262
Contribuição DESBAN (iv)	1.822	2.454
Dotação para aumento de capital (v)	3.355	3.369
Total	85.947	74.614
Circulante	22.324	18.475
Longo prazo	63.623	56.139

(i) O saldo de provisão para pagamentos a efetuar refere-se, basicamente, aos passivos atuariais, relativos ao Programa de Promoção à Saúde (Pro-Saúde), plano de assistência médica e odontológica, e seguro de vida, conforme descrito na Nota explicativa nº 18 (b), no valor de R\$ 34.245 (2006 - R\$ 31.329), às provisões para férias e correspondentes encargos, no valor de R\$ 8.358 (2006 – R\$ 8.331) e à provisão para cumprimento da Lei Estadual nº 11.050/1993 e do Estatuto do BDMG, no valor de R\$ 2.152 (2006 – R\$ 1.920).

(ii) O saldo da provisão para passivos contingentes refere-se, substancialmente, a contingências trabalhistas no montante de R\$ 1.522 (2006 - R\$ 1.705), a contingência relacionada a encargos sobre depósito compulsório no Banco Central do Brasil no montante de R\$ 16.117 (2006 - R\$ 14.405), a provisão para coobrigação assumida em operações de créditos cedidas à Secretaria de Tesouro Nacional no montante de R\$ 6.472 (2006 – R\$ 6.788) e a provisão para ações de natureza cível no total de R\$ 3.291 (2006 – R\$ 701).

As contingências trabalhistas cujas perdas foram classificadas como “possíveis” e para as quais não há provisão em 31 de dezembro de 2007, são de R\$ 210.

(iii) Os saldos de credores diversos – País decorrem, principalmente, do valor de créditos de clientes a compensar, no total de R\$ 5.641 (2006 – R\$ 1.401) e das retenções sobre os retornos dos fundos extintos a serem repassados ao Estado de Minas Gerais, nos termos da Lei Estadual nº 15.696/2006, no total de R\$ 414 (2006 - R\$ 449).

(iv) O saldo da rubrica “Contribuição DESBAN” refere-se ao compromisso do BDMG decorrente do ingresso de funcionários do Banco na DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, com tempo de serviço anterior à sua entrada naquela Fundação, conforme Nota explicativa nº 18 (b). Para o cumprimento dessa obrigação, foi paga no ano de 2007 a importância de R\$ 1.056 (2006 – R\$ 1.007), estando incluídos, nesse valor, os encargos pelo parcelamento da integralização da Reserva de Tempo de Serviço Anterior, a ser completada mensalmente até março de 2009.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

- (v) O saldo da rubrica "Dotação para aumento de capital" refere-se a valores recebidos de clientes financiados com recursos dos fundos SOMMA e Fundeurb, extintos pela Lei Estadual 13.848, de 19 de abril de 2001, e de percentual sobre retornos dos financiamentos contratados com o Fundo Estadual FUNDESE e destinados a aplicações no programa CREDPOP, nos termos da Lei Estadual nº 13.667/ 2000, os quais serão utilizados em futuros aumentos do capital social.

10 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 815.920 (2006 – R\$ \$ 717.893), representado por 45.373.712.543 (2006 – 45.311.793.160) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, sendo que o montante de R\$ 23.542 (2006 – R\$ 25.160), refere-se a aumento de capital em processo de homologação no Banco Central do Brasil.

Em 28 de abril de 2006, foi realizado aumento de capital no montante de R\$ 40.314, através da incorporação do total de lucros acumulados registrado em 31 de dezembro de 2005, conforme aprovado pela Assembléia Geral Ordinária realizada naquela data e que cuja homologação do Banco Central do Brasil ocorreu em 26 de junho de 2006. Foram realizados ainda, aumentos do capital social através de (i) integralização em dinheiro efetuada pelo Estado de Minas Gerais, com recursos oriundos dos retornos de financiamentos contratados com os Fundos Estaduais PROSAM, SOMMA e FUNDEURB, extintos pela Lei Estadual nº 13.848/2001, e (ii) percentual sobre retornos dos financiamentos contratados com o Fundo Estadual FUNDESE e destinados a aplicações no programa CREDPOP, nos termos da Lei Estadual nº 13.667/2000, sendo R\$ 28.512 em 5 de junho de 2006 e R\$ 25.160 em 12 de dezembro de 2006. Esses aumentos de capital foram homologados pelo Banco Central do Brasil, respectivamente, em 30 de junho de 2006 e em 5 de fevereiro de 2007.

Em 26 de abril de 2007, foi realizado aumento de capital no montante R\$ 36.108, através da incorporação do total de lucros acumulados registrados em 31 de dezembro de 2006, conforme aprovado na Assembléia Geral Ordinária realizada naquela data. Em 13 de junho de 2007, foi realizado aumento de capital no montante de R\$ 23.378, através de: (i) integralização em dinheiro efetuada pelo Estado de Minas Gerais com recursos oriundos dos retornos de financiamentos contratados com os Fundos Estaduais PROSAM, SOMMA e FUNDEURB; e (ii) percentual sobre retornos dos financiamentos contratados com o Fundo Estadual FUNDESE. Em 27 de novembro de 2007, com aprovação pela Assembléia Geral Extraordinária realizada na mesma data, foi subscrito pelo Estado de Minas Gerais, aumento de capital no valor de R\$ 15.000, com crédito decorrente de parte do total de juros sobre o capital próprio apurado para o exercício de 2007. Esses aumentos de capital foram homologados pelo Banco Central do Brasil, respectivamente, em 5 de junho, 4 de julho e 26 de dezembro de 2007.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Encontra-se em processo de homologação junto ao Banco Central do Brasil o aumento de capital aprovado pelo Conselho de Administração em sua reunião realizada em 19 de dezembro de 2007, no montante de R\$ 23.542, através de: (i) integralização em dinheiro efetuada pelo Estado de Minas Gerais com recursos oriundos dos retornos de financiamentos contratados com os Fundos Estaduais PROSAM, SOMMA e FUNDEURB; e (ii) de percentual sobre retornos dos financiamentos contratados com o Fundo Estadual FUNDESE.

(b) Reserva de Lucros - Legal

É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo total da reserva é de R\$ 10.362 (2006 – R\$ 8.211).

(c) Lucros Acumulados

Os saldos registrados na conta de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 decorrem exclusivamente do resultado positivo gerado nos exercícios findos nessas datas, cuja destinação é determinada em Assembléia Geral Ordinária a ser realizada até 30 de abril do exercício subsequente.

(d) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

A Administração distribuiu de R\$ 17.868 sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio, aprovada em Assembléia Geral Extraordinária datada de 27 de novembro de 2007, considerado nesse valor o dividendo mínimo obrigatório. O BDMG observou os limites estabelecidos pela Lei nº 9.249/1995 para fins de dedutibilidade no cálculo do imposto de renda.

Para atendimento à legislação de imposto de renda, o montante de juros sobre o capital próprio foi contabilizado em contrapartida da conta “Despesas financeiras” e, para fins de apresentação nas demonstrações financeiras, foi reclassificado para a conta de “Lucros acumulados”.

11 Necessidade de Patrimônio Líquido Exigido

Em 31 de dezembro de 2007, o coeficiente de adequação do capital é de 46,26% (2006 – 48,80%), enquanto que o mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil é de 11%.

(a) Ativos ponderados pelo risco de crédito

A distribuição dos ativos do BDMG, de acordo com as ponderações de risco fixadas pela Resolução CMN / BACEN nº 2.099/1994, e suas atualizações, para atendimento aos limites estabelecidos no Acordo da Basileia, é a seguinte:

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Fator de ponderação		2007		2006	
Risco	%	Valor base do ativo a ponderar	Ativo Ponderado pelo risco (APR)	Valor base do ativo a ponderar	Ativo Ponderado pelo risco (APR)
Nulo	0	350.376	0	446.494	0
Reduzido	20	151	30	1.318	264
Reduzido	50	293.639	146.819	157.458	78.729
Normal	100	1.105.774	1.105.774	1.037.313	1.037.313
Especial	300	79.967	239.903	80.035	240.104
Total		1.829.907	1.492.526	1.722.618	1.356.410

(b) Exposição em variação cambial

Descrição	2007	2006
. Somatório do valor líquido de exposição	35.916	21.312
. Fator necessário à cobertura do risco: (F")	1	1
. Exigência de PL para exposição em variação cambial: $F \sum Aprc$	35.916	21.312

(c) Cálculo do patrimônio líquido exigido e do coeficiente de adequação

Descrição	2007	2006
A) Ativos sujeitos à ponderação de risco	1.829.907	1.722.618
B) APR (ativos ponderados pelo risco)	1.492.526	1.356.410
C) Exigência de PL sobre APR (11%)	164.178	149.205
D) Exigência de PL sobre exposição em variação cambial	35.916	21.312
E) Exigência de PL sobre exposição de taxa de juros	1.098	773
F) PLE (patrimônio líquido exigido): "C" + "D" + "E"	201.192	171.290
G) PR - Patrimônio de Referência	846.078	759.911
H) Razão entre Patrimônio de Referência e PLE Exigido: G/F	4,21	4,44
I) Excedente de PL: PR - PLE ("G" - "F")	644.886	588.621
J) Capacidade de alavancagem: (Excedente de PL x 100)/11	5.862.604	5.351.100
K) Coeficiente de adequação de Capital (%)	46,26	48,80

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

12 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O saldo dos créditos fiscais diferidos registrados possui a seguinte composição:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Adições temporárias	78.407	77.751
Prejuízos fiscais e bases negativas		1.074
Ajuste a valor de mercado (Títulos e valores mobiliários)	<u>1.561</u>	<u>1.210</u>
Outros créditos – Créditos tributários	<u>79.968</u>	<u>80.035</u>

A Resolução CMN / BACEN 3.355/2006 permitiu o registro de créditos tributários com expectativa de realização em até 10 anos, justificado pela ocorrência de resultados fiscais positivos presentes na projeção de resultados da Instituição, anteriormente limitada a 5 anos. Essa alteração propiciou a contabilização, em junho de 2006, dos créditos tributários com realização prevista para os exercícios de 2012 a 2016, no montante de R\$ 21.223, justificada pela existência de projeções de resultado tributáveis futuros.

O quadro a seguir apresenta a expectativa de realização do valor de R\$ 78.407, registrado em 31 de dezembro de 2007, referente aos créditos tributários decorrentes de adições temporárias. Ressalte-se que a realização desses créditos está relacionada, principalmente, (i) à possibilidade de reconhecimento, como perda efetiva, das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa, à sua reversão, ou à recuperação dos créditos que lhes deram origem que, pelo perfil da grande maioria das operações da Instituição, dar-se-á no prazo máximo de dois anos e (ii) à resolução das contingências em que o BDMG é parte envolvida. Em linha com as diretrizes da Circular BACEN 3.171/2002, a constituição desses ativos considera a sua provável realização, a partir de projeções de resultados futuros, elaboradas com bases em premissas internas e em cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

A recuperação provável dos créditos tributários está demonstrada a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor presente</u>
2008	15.059	14.453
2009	10.322	9.179
2010	9.589	7.901
2011	1.588	1.212
2012	26.973	19.079
2013	1.239	812
2014	6.517	3.957
2015	1.111	625
2016	1.439	750
2017	4.570	2.207
Total	<u>78.407</u>	<u>60.175</u>

O valor presente dos créditos tributários foi obtido através de desconto do fluxo futuro de recuperação pela taxa média de captação dos recursos de repasses contratados pelo BDMG.

As movimentações dos créditos tributários, no exercício findo em 31 de dezembro de 2007, estão demonstradas no quadro a seguir:

	<u>Ajuste a valor de mercado</u>	<u>Adições temporárias</u>	<u>Prejuízos fiscais</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2006	1.210	77.751	1.074	80.035
Constituição	383	17.233		17.616
Reversão	(32)	(16.577)	(1.074)	(17.683)
Saldo em 31 de dezembro de 2007	<u>1.561</u>	<u>78.407</u>		<u>79.968</u>

Além do ativo fiscal diferido acima demonstrado, a Instituição possui em seus registros fiscais o montante de R\$ 25.063 (2006 – R\$ 23.351), decorrente exclusivamente de diferenças temporárias, ainda não registrado contabilmente por não satisfazer o critério de reconhecimento exigido pelas normas do BACEN.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social lançados no resultado

	2007		2006			
	Segundo semestre		Exercício			
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social e após a participação dos empregados no lucro	37.928	37.928	58.145	58.145	36.640	36.640
Juros sobre o capital próprio	(17.868)	(17.868)	(17.868)	(17.868)		
Adições (exclusões) líquidas:						
Constituição de provisão de contingências, líquida de reversões	3.229	3.229	12.056	12.056	5.776	5.776
Tributos com exigibilidade suspensa	(2.961)	(3.288)	1.555	1.228	9.986	9.986
Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa e recuperação de créditos baixados como prejuízo, líquidos	7.566	7.566	10.703	10.703	34.239	34.239
Perdas efetivas de crédito	(16.749)	(16.749)	(16.961)	(16.961)	(22.873)	(22.873)
Outros	(1.350)	268	(1.077)	2.402	5.852	9.943
Base de cálculo	9.795	11.086	46.553	49.705	69.620	73.711
Imposto conforme alíquota efetiva	(1.469)	(998)	(6.983)	(4.473)	(10.443)	(6.634)
Adicional do imposto de renda	(968)		(4.631)		(6.938)	
Incentivos fiscais	300		320		494	
Imposto de renda e contribuição social devidos	(2.137)	(998)	(11.294)	(4.473)	(16.887)	(6.634)
Constituição de créditos fiscais diferidos (líquido de reversões) sobre diferenças temporárias	(3.394)	(1.223)	482	173	19.396	6.983
Outros (*)						(1.106)
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	(5.531)	(2.221)	(10.812)	(4.300)	2.509	(757)

(*) Principalmente ajustes em função de retificação das declarações de imposto de renda de exercícios anteriores.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006
Em milhares de reais, exceto quando indicado

13 Despesas tributárias e outras receitas (despesas) operacionais

(a) Despesas tributárias

Refere-se principalmente as despesas de atualização de tributos e despesas de PIS e COFINS. Em 2006, foi relevante o valor de encargos por atrasos relativos, principalmente, a trânsito em julgado de ação judicial desfavorável à Instituição relativo à contribuição social de 1991, conforme abaixo:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
	<u>2º semestre</u>	<u>exercício</u>
Atualização de tributos	(4.512)	(9.293)
PIS e COFINS	(5.277)	(9.792)
ISSQN	(1.120)	(2.219)
Encargos por atraso	(25)	(3.679)
Outras	(304)	(644)
Total	<u>(11.238)</u>	<u>(27.526)</u>

(b) Outras receitas operacionais

Referem-se, principalmente, a rendas decorrentes da administração de fundos e aos rendimentos de depósitos judiciais. Destaca-se a reversão da provisão para contingências em 2006, referente ao processo administrativo da Contribuição Social de março e maio de 1993, no valor de R\$ 4.818, e a reversão em 2007 do valor de R\$ 2.946, referente a parte de provisão de remuneração a ser devolvido pela STN ao Banco, nos termos do Ofício-Circular nº 18/2004/COFIS/ST, demonstrados no quadro a seguir:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
	<u>2º semestre</u>	<u>exercício</u>
Rendas decorrentes da administração de fundos	16.779	33.553
Rendimentos de depósitos judiciais	4.626	9.502
Rendas de variação cambial	1.942	4.394
Reversão de provisões para contingências	2.142	2.326
Reversão de provisão de remuneração e equalização STN		2.946
Outras	2.720	4.042
Total	<u>28.209</u>	<u>58.102</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(c) Outras despesas operacionais

	<u>2º semestre</u>	<u>2007</u> <u>exercício</u>	<u>2006</u> <u>exercício</u>
Provisões para contingências	(4.653)	(12.791)	(10.703)
Variação cambial	(5.444)	(12.054)	(8.442)
Benefícios pós-emprego	(2.280)	(3.898)	(6.762)
Divulgação	(1.999)	(3.139)	(4.090)
Provisão para remuneração e equalização de encargos pela STN	(264)	(264)	(1.903)
Despesa de convênio INDI	(1.450)	(2.799)	(3.060)
Despesa de convênio BDMG Cultural	(888)	(1.607)	(1.591)
Outras	(4.162)	(11.181)	(10.223)
Total	<u>(21.140)</u>	<u>(47.733)</u>	<u>(46.774)</u>

14 Partes relacionadas

As operações de crédito com o Estado de Minas Gerais (acionista controlador), cujo saldo remanescente é de R\$ 5.788 (2006 – R\$ 9.076), referem-se a financiamentos a longo prazo efetuados com recursos originários do BNDES e da Caixa Econômica Federal, destinados ao Programa de Desenvolvimento e Integração Regional, abrangendo, basicamente, obras de infra-estrutura viária urbana e criação de núcleos de comercialização de produtos agrícolas nas várias regiões do Estado, principalmente no Vale do Jequitinhonha e na Bacia do Suaçuí.

Os saldos e operações acima foram contratados a taxas e condições consideradas pela Administração como compatíveis com as praticadas no mercado, vigentes nas datas das operações, considerando os riscos envolvidos.

15 Cobertura de seguros

A Administração mantém em dezembro de 2007 cobertura de seguros no montante de R\$ 16.128 (2006 - R\$ 16.132), para fazer face a eventuais sinistros que venham a ocorrer com os bens do ativo imobilizado.

16 Instrumentos financeiros

A Instituição não contratou operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 ou qualquer outro ativo de risco.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

17 Administração de fundos de desenvolvimento (Não auditado)

A Instituição mantém estrutura dedicada à administração de fundos de desenvolvimento cujos patrimônios em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, estão apresentados a seguir:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Fundos estaduais	2.277.443	2.032.946
Fundos privados	1.532	306.552
Demais Fundos	<u>1.890</u>	<u>1.927</u>
Total	<u>2.280.865</u>	<u>2.341.425</u>

18 Compromissos, responsabilidades e contingências

(a) Avais, fianças e cessões de crédito

O BDMG concedeu avais e fianças a clientes e realizou cessões de crédito com coobrigações, mediante prestação de contragarantias e encargos financeiros pagos pelos beneficiários. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo destes compromissos é R\$ 91.931 (2006 – R\$ 108.711), sendo R\$ 16.528 (2006 – R\$ 17.164) referente a fianças concedidas a instituições financeiras, R\$ 66.273 (2006 - R\$ 81.924) a fianças concedidas a pessoas jurídicas não-financeiras e R\$ 9.130 (2006 – R\$ 9.623) a operações de crédito rural securitizadas, nos termos da Lei 9.138/95, cedidas à STN - Secretaria do Tesouro Nacional com coobrigação, para as quais existem provisões constituídas no valor de R\$ 6.472 (2006 – R\$ 6.788).

(b) Benefícios a empregados

A Instituição é patrocinadora do Plano de Benefícios Previdenciários, administrado pela DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, que tem por objetivo a concessão de complementação das prestações asseguradas pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS aos funcionários participantes e seus beneficiários, na modalidade de benefício definido, baseado em regime financeiro de capitalização para o cálculo e acumulação de suas reservas.

A contribuição normal da Instituição se limita à soma das contribuições normais dos participantes ativos e assistidos, fixada no plano de custeio anual, fundamentado em avaliação atuarial e em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20, de 16 de dezembro de 1998. Ressalte-se que eventuais insuficiências nas reservas matemáticas são de responsabilidade conjunta da Instituição e dos participantes.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

A partir de 31 de agosto de 2007, o recolhimento mensal da contribuição normal da Instituição passou a ser o valor equivalente ao somatório das contribuições mensais dos participantes ativos e assistidos, calculadas individualmente. Tal alteração permite o acompanhamento mensal da paridade contributiva e não produziu impacto na contribuição do Banco nem dos participantes. Entre os meses de abril de 2007 e agosto de 2007, o recolhimento mensal da contribuição normal do patrocinador era de 10,61% sobre a folha mensal de salário-participação dos participantes ativos (anteriormente 9,705%, aplicado sobre o total de proventos da folha de pagamento). A paridade contributiva era alcançada através da comparação periódica do total de contribuições normais do patrocinador com as contribuições dos participantes ativos e assistidos e a diferença era ajustada na contribuição subsequente do patrocinador. Relativamente ao número de participantes de risco, a DESBAN, em 31 de dezembro de 2007, possui 511 participantes ativos (2006 – 523), sendo que 479 diretamente ligados ao BDMG (2006 – 479), e 371 assistidos (2006 – 351), sendo que 360 diretamente ligados ao BDMG (2006 – 341). No exercício findo em 31 de dezembro de 2007, a Instituição efetuou pagamentos à DESBAN no montante de R\$ 3.990 (2006 – R\$ 3.728), relativos a contribuição previdenciária normal.

A DESBAN também é operadora do Programa de Promoção à Saúde (Pro-Saúde), plano que funciona sob o regime de repartição simples, destinado a oferecer cobertura para despesas médicas e odontológicas dos participantes ativos e assistidos, e seus dependentes. O custeio do Pro-Saúde é atendido por contribuições dos participantes (ativos e assistidos), da DESBAN e do BDMG. A contribuição do BDMG corresponde a uma parcela fixa mensal, que no exercício findo em 31 de dezembro de 2007 totalizou R\$ 2.874 (2006 – R\$ 2.769). O BDMG patrocina, também, seguro de vida para os participantes desses planos, cuja contribuição no exercício findo em 31 de dezembro de 2007 somou R\$ 676 (2006 – R\$ 678).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

A Instituição adota integralmente a NPC 26 do IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil na contabilização do plano de previdência, de assistência médica e odontológica e do seguro de vida sob o seu patrocínio. Em atendimento a NPC 26, a Instituição contrata estudo atuarial anual como parte dos procedimentos de encerramento do seu exercício social (31 de dezembro) para o Plano de Benefícios Previdenciários, para o Programa de Promoção à Saúde e para os benefícios de seguro de vida. O resultado desse estudo atuarial, em 31 de dezembro de 2007, pode ser resumido a seguir:

	Plano Previdencial		Plano de Saúde e seguro de vida	
	2007	2006	2007	2006
Passivo atuarial líquido				
Valor presente da obrigação atuarial no fim do exercício	477.135	436.046	51.504	39.567
Valor justo dos ativos do plano no fim do exercício	(535.539)	(455.184)		
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidas	58.795	19.797	(17.259)	(8.238)
	391	659	34.245	31.329
Despesa (receita) líquida para os próximos 12 meses				
Custo de serviços corrente	7.272	7.363	174	742
Custo dos juros	49.435	44.159	5.328	4.907
Rendimento esperado do ativo do plano	(59.508)	(46.658)		
Contribuição esperada de participantes	(3.568)	(3.105)		
Custo de amortização dos (ganhos) perdas atuariais não reconhecidas	(359)		935	258
	(6.728)	1.759	6.437	5.907

Em relação ao plano previdencial, a Instituição não reconheceu o saldo da obrigação atuarial em 31 de dezembro de 2007, no montante de R\$ 391, uma vez que esse saldo é inferior ao montante registrado referente ao tempo de serviço anterior, cujo saldo em 31 de dezembro de 2007 é de R\$ 1.822, conforme demonstrado na Nota explicativa nº 9 (d).

No que se refere ao plano de assistência médica e odontológica e aos benefícios de seguro de vida, existe provisão em 31 de dezembro de 2007 no montante de R\$ 34.245 (2006 – R\$ 31.329), relativa ao passivo atuarial líquido, conforme mencionado na Nota explicativa nº 9 (d).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais, exceto quando indicado

As avaliações atuariais em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 se basearam nas seguintes premissas:

	<u>Plano previdencial</u>	<u>Plano de saúde</u>	<u>Seguro de vida</u>
Tipo de plano	Benefício definido	Contribuição definida com riscos atuariais	Benefício definido
Método de avaliação atuarial	Unidade de crédito projetado	Unidade de crédito projetado	Unidade de crédito projetado
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Rotatividade:			
- três primeiros anos de admissão	7,30%	7,30%	7,30%
- quarto e quinto ano	4,00%	4,00%	4,00%
- a partir do quinto ano	0,30%	0,30%	0,30%
Índice de aumento real esperado para o salário dos técnicos ativos:			
- três primeiros anos de admissão	10,00% a.a.		10,00% a.a.
- após o quarto ano	2,00% a.a.		2,00% a.a.
Índice de aumento real esperado para o salário dos analistas ativos:			
- três primeiros anos de admissão	16,80% a.a.		16,80% a.a.
- após o quarto ano	2,00% a.a.		2,00% a.a.
Hipótese de rotatividade	Tábua da Entidade variável por serviço	Tábua da Entidade variável por serviço	Tábua da Entidade variável por serviço
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais)			
2007	4,14%	4,14%	4,14%
2008	4,10%	4,10%	4,10%
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial			
2007	10,39%	12,47%	12,47%
2008	10,66%	10,66%	10,66%

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos do plano			
2007	10,39%	N/A	N/A
2008	11,31%	N/A	N/A
Índice estimado de aumento nominal das despesas			
2007		12,47%	12,47%
2008		7,90%	4,10%
Índice estimado de aumento nominal dos salários			
2007	6,22%		
2008	5,14%		
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios			
2007	4,14%		
2008	4,10%		
Taxa crescimento nominal dos custos médicos	0,00%	0,00%	0,00%

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006
Em milhares de reais, exceto quando indicado

19 Eventos subsequêntes

(a) Alterações na legislação tributária

A Medida Provisória (MP) Nº 413, de 3 de janeiro de 2008, dispôs sobre medidas tributárias e elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL das instituições financeiras, sociedades seguradoras e de capitalização de 9% para 15% do lucro tributável, a partir do primeiro dia do quarto mês subsequente ao de publicação da MP. Dessa forma, os saldos dos créditos tributários existentes em 31 de dezembro de 2007, cuja recuperação provável está demonstrada na Nota Explicativa 12 (a), deverá se alterar de R\$ 78.407 para R\$ 92.223, com a seguinte distribuição:

<u>Ano</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor presente</u>
2008	17.697	16.984
2009	12.143	10.798
2010	11.281	9.295
2011	1.868	1.426
2012	31.733	22.446
2013	1.457	955
2014	7.667	4.656
2015	1.307	736
2016	1.693	882
2017	5.377	2.597
Total	92.223	70.775

Todavia o encargo da contribuição social sobre o lucro tributável de 2008 será acrescido pelo diferencial de alíquota de 6%.

Por meio de Decretos, o Governo Federal elevou, a partir do mês de janeiro de 2008, as alíquotas do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários – IOF. O IOF não é um encargo das instituições financeiras, restando a obrigação acessória de sua retenção e recolhimento ao Fisco.

(b) Alteração da Lei das Sociedades por Ações para 2008

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2008.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Presentemente, a Instituição está promovendo estudos e avaliação dos impactos dessa nova Lei, para, a seguir, mensurar eventuais efeitos de mudanças de práticas contábeis. No momento e nessas circunstâncias, todavia, não é praticável mensurar com razoável segurança os efeitos da adoção plena da nova Lei em termos de resultado e patrimônio líquido.

Na nova Lei foram abordados os seguintes principais assuntos, dentre outros, que poderão influenciar as demonstrações financeiras do próximo exercício:

- (i) Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa e inclusão da Demonstração do Valor Adicionado no conjunto das demonstrações financeiras.
- (ii) No ativo permanente, foi criado o subgrupo Intangível, restringe o uso do ativo diferido às despesas pré-operacionais e aos gastos incrementais de reestruturação e segrega no ativo intangível os bens incorpóreos, inclusive o *goodwill* adquirido.
- (iii) No patrimônio líquido foi criado o subgrupo “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, que servirá essencialmente para abrigar a contrapartida de determinadas avaliações de ativos a preço de mercado e, ainda, os ajustes de conversão em função da variação cambial de investimentos societários no exterior.
- (iv) Novos critérios foram estabelecidos para a classificação e a avaliação das aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, em linha com a regra internacional, onde esses instrumentos financeiros são classificados em três categorias: destinados à negociação; disponíveis para venda; e mantidos até o vencimento, sendo a avaliação das duas primeiras pelo seu valor de mercado e a última pelo custo mais rendimentos.
- (v) As companhias deverão efetuar, periodicamente, análise para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido.

* * *

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ITAMAR AUGUSTO CAUTIERO FRANCO	Presidente
MÁRCIO ARAÚJO DE LACERDA	Vice-Presidente
ANTÔNIO AUGUSTO JUNHO ANASTASIA	Conselheiro
ÂNGELA MARIA PRATA PACE SILVA DE ASSIS	Conselheiro
FÁBIO PROENÇA DOYLE	Conselheiro
FUAD JORGE NOMAN FILHO	Conselheiro
PAULO DE TARSO ALMEIDA PAIVA	Conselheiro
SIMÃO CIRINEU DIAS	Conselheiro
RONDON PACHECO	Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

PAULO DE TARSO ALMEIDA PAIVA	Presidente
JOSÉ AUGUSTO TRÓPIA REIS	Vice-Presidente
FERNANDO LAGE DE MELO	Diretor
JORGE LUIZ SCHMITT-PRYM	Diretor
RONALDO LAMOUNIER LOCATELLI	Diretor
TANCREDO AUGUSTO TOLENTINO NEVES	Diretor

DEPARTAMENTO DE CONTROLADORIA

GIOVANI ROSEMBERG FERREIRA GOMES – Contador CRC-MG – 075701/O-5